



RELAÇÕES PÚBLICAS INCLUSIVAS: MULHERES NA COMUNICAÇÃO

Maria Eduarda Fagundes dos Santos, discente de Graduação em Relações Públicas, na Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja;
Alexia Saner Silva, discente de Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, na Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja;
Thalia Müller de Oliveira, discentes de Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, na Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja;
Fernanda Sagrilo Andres, docente de Relações Públicas e coordenadora do projeto RP Inclusiva, da Universidade Federal do Pampa.

e-mail primeira autora: mariaefds2.aluno@unipampa.edu.br

e-mail segunda autora: alexiasilva.aluno@unipampa.edu.br

e-mail terceira autora: thIAMuller.aluno@unipampa.edu.br

e-mail quarta autora: fernandaandres@unipampa.edu.br

Em um cenário de evolução no fluxo de informações, a Comunicação tem se adaptado para abranger diversos públicos e, ao mesmo tempo, fazer sentido para eles. Dessa forma, a comunicação procura alcançar diferentes nichos e ampliar as discussões que antes eram centradas apenas em grupos considerados “maiorias”. Ao considerar essa perspectiva, surge o Projeto de Extensão do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - “RP Inclusiva: a diversidade na comunicação”. O Projeto tem o propósito de promover atividades comunicacionais inclusivas tanto no âmbito do ensino, a partir das discussões nos componentes curriculares, quanto no mercado comunicacional, desenvolvendo ações que mostram como a comunicação pode ser mais humanizada, responsável, honesta e inovadora. A partir do RP Inclusiva, algumas iniciativas já foram realizadas como, por exemplo: o Afrodrive, ferramenta potencializadora de inclusão negra nos meios de comunicação; Diversicast, podcast sobre assuntos que envolvem a diversidade e In-palco: mostra de dança inclusiva. Atualmente, no terceiro ano de atuação, a temática está centrada na discussão sobre equidade de gênero na comunicação, nas áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória para entender melhor o assunto e mapear as iniciativas, a partir dos eixos: mulheres na pesquisa, mulheres na profissão, movimentos e ações comunicacionais que divulgam, propõem e/ou enalteçam a equidade de gênero. Nessa esteira, as ações previstas para a primeira etapa, serão: a aplicação de um questionário online direcionado para alunas das três áreas de Comunicação (1); a análise dos dados internos da Universidade, já solicitados aos núcleos responsáveis, referentes à totalidade de professoras, alunas

e técnicas da Universidade Federal do Pampa (2); a produção e disseminação de conteúdos educativos e informativos sobre o assunto (3). A partir disso, será criada uma campanha direcionada às alunas da UNIPAMPA, com o objetivo de trazer reflexão, representatividade e inspiração. As mídias (Instagram e Blog) abordarão temas já identificados na pesquisa inicial, como, por exemplo: referências de autoras e profissionais femininas das três áreas da comunicação; informações sobre a porcentagem de mulheres que exercem cargos de liderança em empresas de comunicação, que são 69%, de acordo com a ABERJE; divulgação do mapeamento de movimentos e ações comunicacionais que representam as mulheres, etc. Outra ação, será a realização de *workshops* de capacitação para alunas. Com isso, nosso propósito é colaborar com o cenário de transformação, em busca de equidade.

Agradecimentos: Nosso agradecimento aos editais de extensão da UNIPAMPA.

Palavras-chave: equidade; mulheres; gênero; comunicação; inclusão.